

Jânio Quadros

- foi eleito presidente do Brasil em 1960, governando de 31 de janeiro a 25 de agosto de 1961, pela coligação PTN-UDN.



- a sua eleição foi a maior da história até aquele momento com a contribuição do (Movimento Popular Jânio Quadros), utilizando uma imagem de populista e defendendo a moral e os bons costumes contra a ameaça comunista.

- em seu governo, Jânio teve uma forma bem peculiar de se comunicar com seus ministros, utilizando memorandos que ficaram conhecidos como "bilhetinhos de Jânio".

- em relação a política externa, através do ministro das relações exteriores Afonso Arinos, Jânio se propôs a manter relações com todos os países, incluindo o bloco socialista liderado pela URSS. Assim, condenou a invasão dos EUA na Baía dos Porcos em Cuba, em abril de 1961. Tal episódio aproximou o Brasil de um dos líderes da Revolução Cubana, Ernesto Guevara de la Serna, que veio ao país, sendo condecorado com a medalha Ordem do Cruzeiro do Sul.

- no ponto de vista econômico, Jânio chegou a criticar a política do governo anterior, de JK, que encerrou seu mandato com altos índices de inflação, por isso,

- procurou reduzir a concessão de créditos e congelou o salário mínimo, tentando também reduzir as importações e aumentar as exportações. Porém, tais medidas só tornaram o seu governo cada vez mais impopular.

- em seu governo, Jânio também criou o Parque Nacional do Xingu, a primeira reserva indígena do Brasil, e através da sua defesa da moral e dos bons costumes, proibiu o uso de biquínis em locais públicos e em momentos televisionados como o concurso Miss Brasil.

- no dia 21 de agosto de 1961, Jânio cassou a concessão da empresa norte-americana Hanna, para explorar reservas de minério de ferro em MG. Tal medida desagradou os militares que pediram a sua renúncia. Assim, no dia 25 de agosto daquele mesmo ano, Jânio renunciou, como uma trama teatral, alegando que "forças ocultas o impediam de governar". Ele acreditava que a população pressionaria o Congresso a não aceitar a sua renúncia, além de não permitirem a posse do vice-presidente João Goulart, tido pela oposição como comunista, que inclusive estava na China realizando acordos diplomáticos.

- Porém, seu plano fracassou e tempos depois se tornou deputado federal, mas teve seus direitos cassados durante a ditadura militar e em 1986 se tornou prefeito de SP.